

Apostila de História: A Cultura Afro-brasileira em Alagoas

E.C.A. VERÍSSIMO
E. SANTOS
M. V. FERREIRA



Sumários

Contextualização Histórica	02
Raízes Africanas em Alagoas QUILOMBO DOS PALMARES: Berço da resistência; Fim de uma era...	04
A Cultura Afro-Brasileira na Sociedade Alagoana As Religiões de Matrizes Africanas em Alagoas; Danças Típicas do Estado Alagoano.	07
Influências Econômicas	10

UNIDADE 1

Contextualização Histórica

A chegada dos negros africanos ao Brasil

A chegada dos primeiros negros africanos ao Brasil se deu por volta dos anos de 1550. Eles foram trazidos pelos europeus como escravos em navios denominados “negreiros”. Na condição de escravos, os negros eram vistos como mercadoria, sendo objeto de seus proprietários, não sendo considerados como homens e mulheres, mas coisas. Nessa época os europeus tinham como atividade econômica a comercialização dos negros africanos que lhe rendiam muito lucro, isso porque esse tráfico garantia para os europeus mão-de-obra barata.

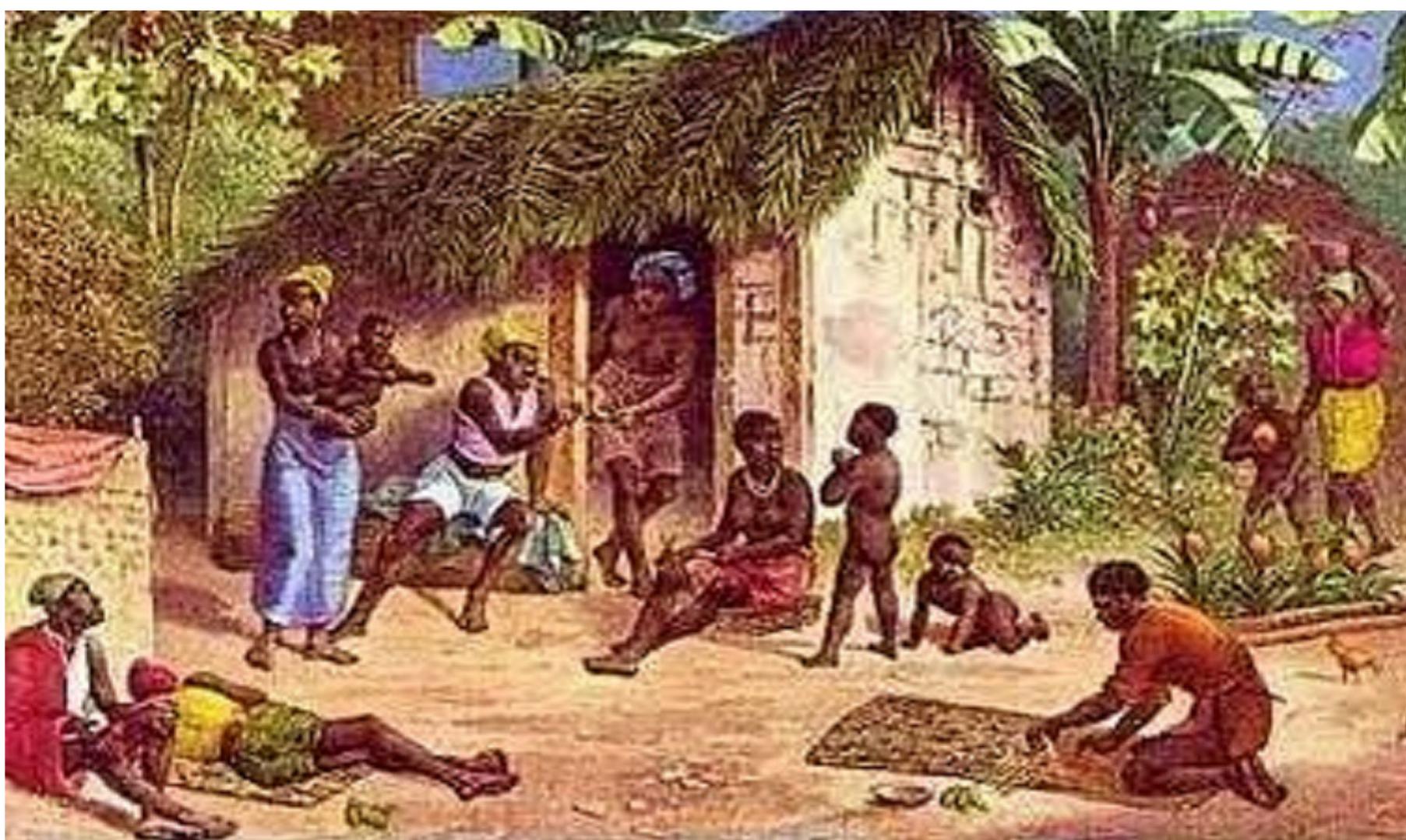
Os negros eram arrancados de sua terra, de sua família e de sua cultura sem ter o direito de se opor a isso. Os negros africanos, não tinham voz, nem vez, eram os europeus quem os dominavam. Os navios que conduziam os africanos até o Brasil não ofereciam nenhum conforto, pelo contrário, a situação era precária, e durante a viagem muitos negros morriam.

Ao chegarem ao Brasil, os africanos trabalhavam sem descanso nos engenhos de açúcar, nas minas de ouro e nas casas dos seus proprietários. Além disso, eram submetidos a diversas torturas. Com o passar do tempo, na medida que a população negra crescia no Brasil, a fuga se tornou uma possibilidade de alcançar a liberdade. Assim, surgiram os acampamentos, lugar onde os negros se refugiavam, denominados Quilombos. O maior deles foi o Quilombo dos Palmares, onde está atualmente situada região da Serra da Barriga, no estado de Alagoas. Esses lugares de refúgio, representaram a luta contra a escravidão e busca pela liberdade, mas muitas vezes eram descobertos e invadidos pelos senhores que os matavam ou os tornavam escravos novamente.

Foi somente com a abolição da escravatura, em 1888, que os negros alcançaram oficialmente a liberdade. Após a abolição, tiveram muita dificuldade em se estabelecer na sociedade, pois os brancos não fizeram questão de integrar os negros na sociedade, sendo marginalizados e sofrendo preconceito racial e vitimadas pela desigualdade econômica que subsistem até os dias de hoje. Apesar da tentativa dos brancos de apagar da História a cultura africana, os negros africanos contribuíram significativamente na formação do povo brasileiro através de sua cultura, em diversas esferas como; religião, música, dança, culinária, artesanato, entre outros, disseminados por todo país.

UNIDADE 2

Raízes Africanas em Alagoas



Comunidade quilombola. Fonte: ANF

O quilombo dos Palmares foi um dos maiores e mais duradouros quilombos, grande símbolo da resistência negra no Brasil, na região da serra da barriga, localizado em Alagoas no município de União dos palmares.

Estima-se que o quilombo teve cerca de 20 mil negros, que fugiram do trabalho escravo dos engenhos de Pernambuco. Nesta época, Alagoas era capitania de Pernambuco.

Capítulo 1

Quilombo dos Palmares: Berço da resistência.

Por sua estrutura organizacional, o Quilombo tinha grande força de ataque e resistência. A produção da agricultura e, seu sistema de segurança com cercas, guaritas, e armadilhas, faziam com o quilombo que fosse praticamente impenetrável e auto sustentável.

Em uma fase tão tenebrosa para o povo negro, isso nos dá um pouco de dimensão da força de luta e resistência que esse lugar representava.

Palmares teve dois líderes, o primeiro foi ganga zumba e, posteriormente, com o seu falecimento, Zumbi dos palmares. Eles não tinham um regime democrático, porém, haviam assembleias e uma estrutura de governo similar aos do povos africanos onde podiam opinar sobre algumas questões da comunidade.

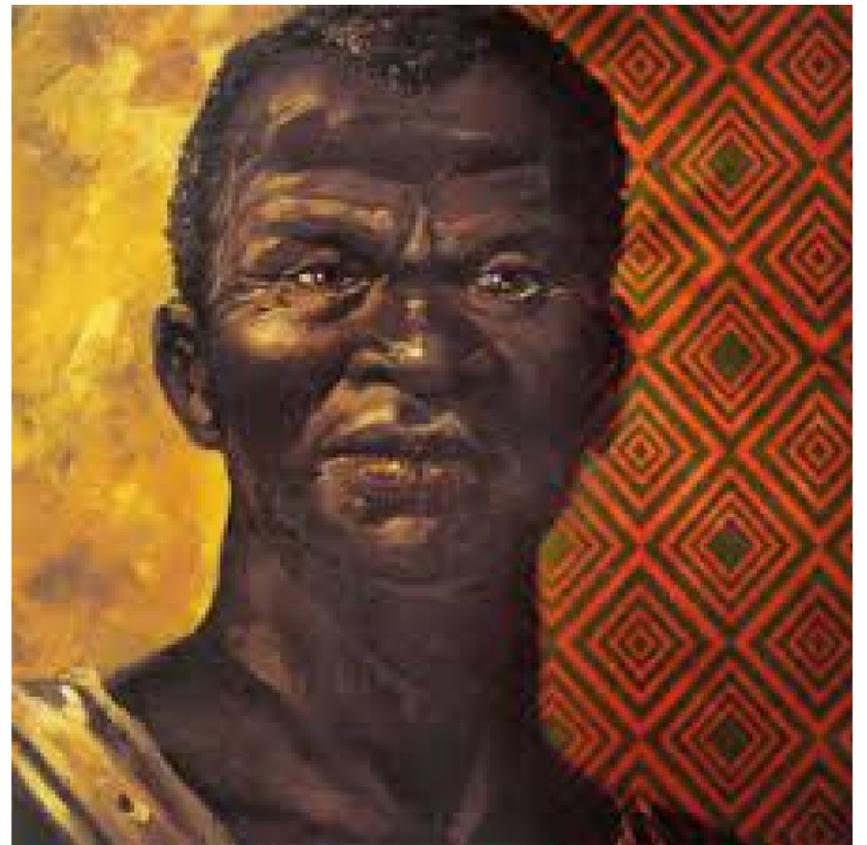
Ao longo dos anos, a Corte Portuguesa observando a proporção da força do Quilombo dos palmares, investiu em várias expedições para atacar aos negros. A cada ataque que realizavam, precisavam de mais tempo para se recompor para um novo ataque. Cansados das derrotas e como medo que outros negros seguissem o exemplo dos quilombolas, em um ato desesperado da corte o bandeirante Domingos Jorge Velho é contratado para matar o então líder, Zumbi dos Palmares.

Capítulo 2

O fim de uma era?

Zumbi foge, e durante meses se mantém escondido, mas sua localização é entregue para os portugueses, e em 20 de novembro 1695 é brutalmente assassinado.

O grande líder de Palmares teve sua cabeça arrancada e exposta em praça pública.



Zumbi dos Palmares. Fonte:palmares.gov.br

No dia 20 de novembro, é celebrado o dia da consciência negra. A data da morte de Zumbi, virou um memorial da resistência negra. Milhares de pessoas voltam até a serra da barriga, em união dos palmares, para a realização de ações voltadas para a valorização da cultura negra, com danças e rituais das religiões de matriz africana, homenagens e oferendas aos espíritos dos guerreiros que faleceram lutando em seu solo.



Você já realizou alguma visita á Serra da Barriga? Compartilhe com a turma sua perspectiva da visita.

Sempre marcado por atos religiosos e políticos as ações realizadas durante o dia da consciência negra, devem se estender durante todo o ano, afins de evidenciar e promover identificação e reconhecimento sociocultural da história dos negros em Alagoas.

Em toda cultura Alagoana podemos ver os traços da descendência africana. A tentativa de boicote à história negra em Alagoas nos documentos históricos, ressalta uma dificuldade evidente sobre o processo de construção da trajetória dos povos negros nos diversos lugares pelo mundo, a falta de registros documentais sobre a história e cultura negra. Uma tentativa nítida de silenciamento.



Como você acredita que podemos minimizar os impactos, que a falta de informações corretas sobre a história dos negros no Brasil vem causando ao longo dos anos?

UNIDADE 3

A Cultura Afro-Brasileira na Sociedade Alagoana



O estado de Alagoas é marcado pela cultura afrodescendente desde a era colonial, quando os povos Quilombolas lutavam pela libertação de seu povo. Durante a chegada dos povos africanos, foi-se disseminando uma série de conhecimentos na área gastronômica, da música, dança, artesanato e até mesmo no campo medicinal. Após muitos anos de resistência, a cultura afrodescendente foi sendo reconhecida e utilizada na sociedade.

Capítulo 1

As Religiões de Matrizes Africanas em Alagoas

No estado de Alagoas são cultuadas por alguns grupos o Candomblé e a Umbanda, ambas de matrizes africanas. As Religiões oriundas dos povos africanos não são tão bem vistas por maior parte da sociedade alagoana e ainda há quem as chamem de "bruxaria". No entanto, apesar do pouco incentivo, os povos praticantes destas religiões estão em constante movimento para que possam se apossar do seu lugar, que é de direito, dentro de uma sociedade democrática.



Pesquise sobre as religiões de matrizes africanas e discorra sobre as diferenças entre Candomblé e Umbanda.

Capítulo 2

Danças Típicas do Estado Alagoano

O Coco Alagoano é uma dança típica do estado de Alagoas que foi trazida pelos povos africanos.

Uma das maiores características dessa dança são as fortes batidas nos pés, os trajes coloridos e soltos e as cantorias escritas por poetas nordestinos que embalam e conduzem a dança.



Coco de Roda alagoano (Novo Quilombo) - Foto: Cbhsf

1

Pesquise sobre o Coco Alagoano e responda as questões a seguir:

a) O Coco Alagoano pertence a qual região do Brasil?

b) Qual a diferença de Quadrilha e Coco Alagoano?

2

Assistir ao documentário disponível no link: <https://youtube.com/watch?v=wBMEaLpBahU&feature=share>

e dissertar sobre as curiosidades descobertas.

UNIDADE 4

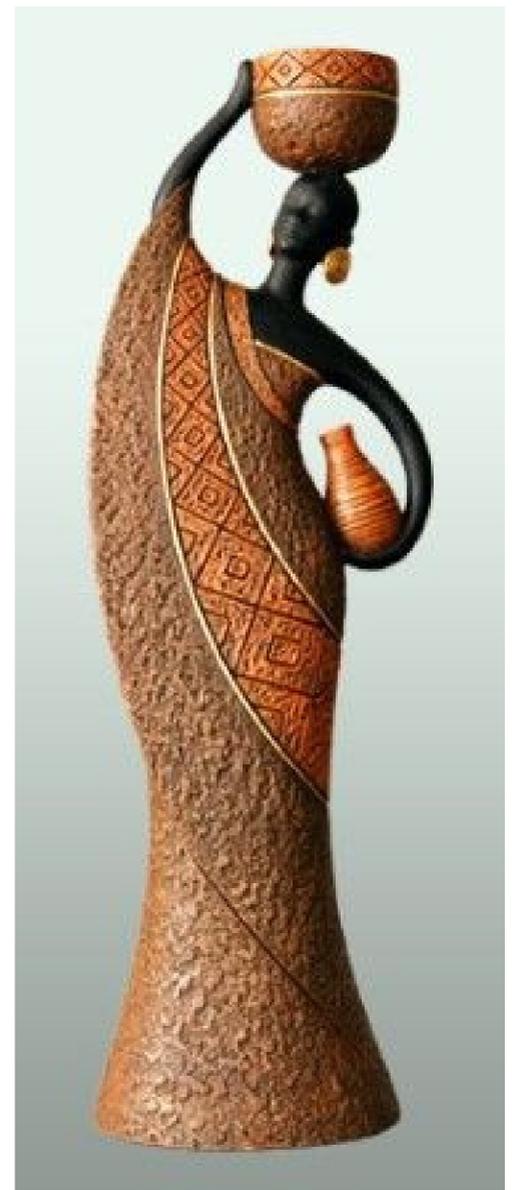
Influências Econômicas

O Estado alagoano possui um grande público de turistas, não só pelas suas lindas praias, como também pela sua gastronomia e seu artesanato. Grande parte dos conhecimentos gastronômicos e artesanais são de origem africanas, esses fator movimentam nossa economia através do fluxo de vendas dos pratos típicos e das obras feitas por nossos artesãos.



UNIDADE 4

Observe as Imagens a Seguir:



UNIDADE 4



1

Você já viu ou possui algum desses objetos?

2

Você conhece outros objetos que fazem parte do artesanato africano? Quais?

REFERÊNCIAS:

STRECKER, Heidi. Candomblé e Umbanda - Religiões com influência africana e sincretismo religioso. **UOL**. Disponível em:
<<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/candomble-e-umbanda-religioes-africanas-e-sincretismo-religioso.htm#:~:text=Candombl%C3%A9%20e%20umbanda%20%2D%20Religi%C3%B5es%20com%20influ%C3%Aancia%20africana%20e%20sincretismo%20religioso,-Heidi%20Strecker%2C%20Especial>>. Acesso em: 18 de maio de 2022.

BRITTO, Ronny. **Documentário - Coco de roda novo quilombo**. YouTube, 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/wBMEaLpBahU>>.

DIAS, Gabriela T. **“Os negros na história de Alagoas”: um estudo da obra de Alfredo Brandão**”. História é os desafios do tempo presente, Pernambuco. Agosto de 2018.

MARQUES, **Danilo Luiz. As Memórias do Quilombo dos Palmares nas Alagoas Oitocentista**. PUC-São Paulo, p.1-15. 2015.